Histoplasmose

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Sthefany Oliveira Santos
Maria Rita Medeiros Ribeiro
Ícaro Gabriel Vieira Pereira
Vinicius Aureliano Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Esta patologia, também conhecida como doença de Darling, foi descrita pela primeira vez por Samuel Taylor Darling durante uma autópsia em 1905 no Panamá. O fungo pode ser isolado do solo, poeira e diversos animais, e é encontrado em áreas específicas como a Bahia, Brasil. A doença pode ser assintomática, benigna ou, em casos mais graves, apresentar sintomas semelhantes aos de outras condições, como SARS ou tuberculose cavitária. Encontrar Histoplasma capsulatum em amostras biológicas é fundamental, assim como o uso de testes como fixação de complemento e busca de precipitinas.

Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica em busca da resolução de um problema através de artigos científicos para o conhecimento da doença Histoplasmose.

Material e Métodos

As informações contidas nesse trabalho foram obtidas por meio de livros e artigos relevantes, observa-se informações cruciais sobre formas de contaminação, transmissão, tratamento e prevenção. A documentação das informações contidas no trabalho foi feita com apoio de diversas fontes, como artigos científicos . Um livro didático foi fundamental para embasar as descobertas. Essa abordagem interdisciplinar fortalece a compreensão das questões relacionadas à esse tipo de doença e quais são seus riscos , oferecendo uma visão abrangente sobre o tema.

Resultados e Discussão

A histoplasmose é infecção micótica provocada pelo Histoplasma capsulatum, cogumelo que apresenta especial afinidade patogênica para o S.R.E. Em 1905, Samuel Taylor Dar- ling, autopsiando um negro no "Ancon Hospital" (Panamá), encontrou, ao exame microscópico dos pulmões, do baço e do fígado, numerosos parasitas, redondos ou ovais, fagocitados em sua maioria. Em 1906, autopsiou na Martinica nôvo caso com os mesmos caracteres anátomo-patológicos e, finalmente, em agosto do mesmo ano encontrou terceiro caso, em nativo do Cantão, que

residia, havia alguns meses, no Panamá. Com esses três casos, Darling individualizou perfeitamente esta nova entidade que se caracterizava particularmente por febre irregular, com hepato e esplenomegalia acentuadas, o hemograma revelando leucopenia. Do ponto de vista histopatológico, a moléstia se denunciava por aumento dos elementos retículo-histiocitários, por verdadeira retículo-histiocitose, bem como pela presença, no interior dos histiocitos, de numerosos elementos parasitários, redondos ou ovais, muito semelhantes a leishmânias e que foram considerados por Darling como protozoários e denominados Histoplasma capsulatum. Posteriormente, em 1912, Rocha Lima classificou êste parasita como cogumelo, cultivado por De Monbreum em 1933-1934, com o material de caso observado por Dodd e Tompkins (1934)

Conclusão

Após o estudo das fontes bibliográficas sobre a doença histoplasmose, observa-se diferentes métodos para seu diagnóstico. O diagnóstico clínico pode ser confundido com outras doenças devido a sintomas similares, como tuberculose e resfriado comum. A revisão da literatura mostrou também que apesar dos avanços já conquistados é importante que novos estudos sejam realizados , com o intuito de: Aperfeiçoamento das técnicas para rapidez de diagnóstico, descoberta de novas drogas, consequentemente diminuindo a alta taxa de mortalidade da histoplasmose.

Foi evidenciado uma questão importante sobre a notificação da doença em algumas regiões do Brasil, principalmente em áreas de fronteiras, há dados insuficientes para a ocorrência da doença no território nacional.

Referências

ALMEIDA, Marco de Abreu. Validação de ensaio imunoenzimático (Western Blot) para diagnóstico da histoplasmose. Rio de Janeiro, 2014.

GOULART, Letícia Silveira & ROSSINI, Thaís. Histoplasmose clássica: Revisão. In: 20º Congresso Internacional de Bioquímica e Medicina Laboratorial. RBAC, vol. 38(4), 2008.

PIZZINI, Cláudia Vera. Ferramentas proteômicas na identificação de novos alvos antigênicos na proteína M do Histoplasma capsulatum e aplicação em ensaios imunoenzimáticos. Rio de Janeiro, 2013.

VERONESI, Ricardo & LACAZ, Carlos Da Silva. Doenças infecciosas. 5 ed. 1972 Ex 1